



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil  
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013  
ISSN 1982-3657



## **A AQUISIÇÃO DA LEITURA EM PARCERIA / ESCOLA**

**ANA MARIA ALEXANDRE DE HOLANDA[1]**

**MARIA JOSÉ FRANÇA DA SILVA FERREIRA[2]**

Eixo Temático: **Educação Sociedade e Práticas Educativas**

### **RESUMO**

O Projeto de Intervenção a Aquisição da Leitura em Parceria Família Escola, implantado na escola Municipal Deputado José Sampaio, busca fomentar reflexões em torno das dificuldades encontradas para estabelecer parceria com as famílias das crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem na aquisição da leitura no 3º e 4º ano do ensino fundamental. Para tal, se buscou viabilizar visitas às famílias, questionário aplicado às professoras das séries em questão e estabeleceu-se uma proposta metodológica. Neste momento o Projeto de Intervenção encontra-se em andamento, espera-se que a comunidade da Vila João XXIII, região em que a escola é situada, passem a exercer um papel de agente/ parceiro da equipe gestora da escola de modo a transformar a realidade existente.

**Palavras-chave:** Educação. Leitura. Parceria. Gestão.

### **ABSTRACT**

**The Intervention Project Acquisition of Reading Family School Partnership, Deputy Municipal deployed in school, reflections on the difficulties to establish partnership with families of children with learning difficulties in reading acquisition 3rd and 4th year of primary school, facilitate family visits, questionnaire applied to teachers of the series in question and established a methodology, At this point the Intervention Project is underway, it is expected that the community town João XXIII, region in which the school is situated start to play a role as an agent partner management team of the school transforming the existing reality**

**Keywords:** Education. Reading. Partnership. Management.

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo discorre sobre a aplicação do Projeto de Intervenção Construir a Aquisição da Leitura em Parceria Família/escola implantado na Escola Municipal Deputado José Sampaio. A escola oferta a educação infantil e as séries iniciais do ensino fundamental, atende a uma comunidade extremamente carente nos aspectos socioeconômicos, sociais e psicológicos, tal fato contribui significativamente para o aumento das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças.

Sendo a aquisição da leitura fator primordial para o processo de ensino/aprendizagem e elemento essencial no contexto educacional, também com o intuito de mudar o atual quadro, após diagnóstico que corroborou para a equipe gestora e os professores refletirem sobre a problemática em questão, a equipe da escola Municipal Deputado José Sampaio elaborou um Projeto de Intervenção Pedagógica, buscando-se criar condições para que a participação da comunidade escolar torne-se mais ampla, com o intuito de proporcionar um processo de corresponsabilidade que venha a desencadear a superação das dificuldades existentes.

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fator preponderante para amenizar os problemas relacionados a ela. Para tal, deverá haver uma parceira que busque motivar os pais a participarem das atividades propostas pela escola, para que as crianças cujas famílias estão envolvidas no contexto escolar sejam motivadas e consigam ter um bom desempenho em relação às suas aprendizagens.

O presente estudo teve como objetivo geral analisar as dificuldades encontradas pelos professores do ensino fundamental, para intervir no processo de aquisição da leitura de modo a favorecer a interpretação e produção textual. Crianças com dificuldades de aprendizagem não são deficientes, não são incapazes e, ao mesmo tempo, demonstram dificuldades para aprender. Incapacidades de aprendizagem não devem ser confundidas com dificuldades de aprendizagem (GESTÃO ESCOLAR, 2009, *apud* ARAÚJO, LARA; SOUZA, 2009).

A relevância do estudo consiste em tornar mais efetiva a participação dos pais na vida escolar dos filhos de modo a efetivar uma relação mais sólida entre escola/comunidade no desenvolvimento das ações que buscam melhorar a qualidade do ensino e assim consolidar a aquisição da leitura e da escrita.

[...] a escola necessita da adesão de seus usuários (não só de alunos, mas também de seus pais ou responsáveis) aos propósitos educativos a que ela deve visar, e que essa adesão precisa redundar em ações efetivas que contribuam para o bom desempenho do estudante (BASTOS, 2002, p. 58).

Entretanto, parece haver um distanciamento dos pais em relação à escola pela não compreensão das famílias de qual a sua função no que diz respeito à aprendizagem dos filhos. Para que haja uma transformação na realidade escolar, mudanças deverão ocorrer no processo educacional; a começar pela postura dos gestores, os quais devem criar mecanismos que possibilitem a vinda dos pais para dentro da escola, propondo-lhes uma parceira que possibilite sua participação efetiva nas decisões das ações da escola: "São boas as escolas que estão em sintonia com a comunidade" (WERNECK, 2001, p. 91).

O desenvolvimento dos educandos é influenciado pela família. Paro (2000, p. 16) diz que: "a escola não assimilou quase nada de todo o progresso da psicologia da educação e da didática, utilizando métodos de ensino muito próximos e idênticos ao senso comum predominante nas relações familiares". Então, compreende-se que as escolas devem se adaptar a uma nova função de educadora na qual assume a posição de coadjuvante.

### **APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA[3]**

É difícil nos autoavaliarmos, analisarmos e entendermo-nos enquanto instituição, na coletividade e ao

mesmo tempo cidadão individual que a usufrui e quer o seu melhor dela. O professor, assim como os alunos, compartilha dos mesmos problemas sociais, econômicos e políticos dos demais membros da sociedade, interagindo e provocando interações em todos os momentos de suas relações. A busca dessa consciência traz à tona toda a problemática, na qual a escola está inserida, quer tanto na micro como na macro sociedade.

A equipe gestora da Escola Deputado José Sampaio, neste contexto, busca desenvolver práticas nas quais se produzem conhecimentos em função de uma melhor qualidade de ensino. Mas, acima de tudo, se propõe à produção, transmissão e apropriação crítica do conhecimento com o fim de instrumentalizar a responsabilidade social e a afirmação histórica dos educandos, contribuindo também para a expansão de sua personalidade. A filosofia norteadora da ação pedagógica tem sua origem e seu fim na prática social concreta.

Para isso, se faz necessário construir uma relação família/escola que advenha, sobretudo, pela essência dessa parceria no processo de formação dos educandos. Tal cooperação deverá estabelecer trocas equilibradas de modo a propiciar o respeito mútuo, ou seja, tornar paralelos os papéis de pais e professores (PIAGET, 1996).

Consequentemente, as famílias, na grande maioria representada pelas mães, passam a ser elemento primordial, que promoverá a diferença nos resultados da educação na escola. Essa parceria desperta a atenção dos pais em relação às atitudes e comportamento dos filhos. Dessa forma, é necessária uma conscientização para que todos se sintam envolvidos neste processo constante de educar os filhos.

## **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA**

Ao pensar em educação de qualidade hoje é preciso ter em mente que a família esteja presente na vida escolar de todos os alunos, em todos os sentidos. Ou seja, é preciso uma interação entre escola e família. Nesse sentido, escola e família possuem uma grande tarefa, pois nelas é que se formam os primeiros grupos sociais de uma criança. Envolver os familiares na elaboração da proposta pedagógica pode ser a meta da escola que pretende ter um equilíbrio no que diz respeito à disciplina de seus educandos. A sociedade moderna vive uma crise de valores éticos e morais sem precedentes. Essa é uma constatação que norteia os arredores dos setores educacionais, pois é na escola que essa crise pode aflorar mais, ficando em maior evidência. Nesse sentido, A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394, de dezembro de 1996) formaliza e institui a gestão democrática nas escolas e vai além. Dentre algumas conquistas destacam-se:

&9679; A concepção de educação, concepção ampla, estendendo a educação para além da educação escolar, ou seja, comprometimento com a formação do caráter do educando.

&9679; Nunca na escola se discutiu tanto quanto hoje assuntos como falta de limites, desrespeito na sala de aula e desmotivação dos alunos. Nunca se observou tantos professores cansados e muitas vezes, doentes física e mentalmente. Nunca os sentimentos de impotência e frustração estiveram tão marcantemente presentes na vida escolar.

&9679; Por essa razão, dentro das escolas as discussões que procuram compreender esse quadro tão complexo e, muitas vezes, caótico, no qual a educação se encontra mergulhada, são cada vez mais frequentes. Professores debatem formas de tentar superar todas essas dificuldades e conflitos, pois percebem que se nada for feito em breve não se conseguirá mais ensinar e educar.

Portanto, a gestão escolar espera da família uma participação efetiva na vida escolar dos filhos e o apoio às ações da escola, manifestados através de críticas e sugestões para a melhoria do nosso trabalho, da atenção às necessidades do filho. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir.

Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças e jovens a um futuro melhor. O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem no sentido de rever cidadãos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

## **AQUISIÇÃO DA LEITURA: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS**

As crianças estão começando sua vida escolar mais cedo, aos 06 anos de idade ingressam no ensino fundamental e algumas delas já conhecem algumas letras. A leitura promove o despertar da atenção, do raciocínio, da criatividade e permite à criança um contato autêntico com a escrita. A realidade de nossas escolas públicas é que poucas crianças, hoje, trazem para a escola a experiência de contatos com textos escritos ou mesmo com histórias contadas.

Em nossa sociedade, por valorizar mais a escrita que outras formas de expressão, acaba centrando a preocupação no processo formal de alfabetização, entendido como o acesso ao código de leitura e da escrita, tanto que há, para isso, um local específico - a escola, e um tempo determinado, o ingresso no ensino fundamental.

Aprender a ler não é só uma das maiores experiências da vida escolar. É uma vivência única para todo ser humano. Ao dominar a leitura abrimos a possibilidade de adquirir conhecimentos, desenvolver raciocínio, participar ativamente da vida social, alargar a visão de mundo, do outro e de si mesmo.

A leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo. E aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de tudo, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. Ademais, a aprendizagem da leitura e a alfabetização são atos de educação e educação é um ato fundamentalmente político. Freire (2005, p. 8) diz que: "aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não é uma manipulação mecânica de palavras, mas uma relação dinâmica que vincula linguagem e realidade".

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A investigação se caracteriza como estudo de caso, pois buscou descrever um contexto de vida real no qual uma intervenção ocorreu, com abordagem qualitativa das informações. Pois, a construção do conhecimento encontra-se relacionado com um processo de aprendizagem permanente que requer relatos dos momentos vivências buscando compreender a amplitude do objeto do estudo com o intuito de responder às questões "como" e "por que" certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de um contexto de vida real (GODOY, 1995).

Buscou-se um diagnóstico detalhado da situação em questão, bem como a integração dos pais com professores e equipe gestora. Iniciou-se com uma visita à casa dos educandos cujos pais não comparecem à escola. Os procedimentos da pesquisa foram realizados através de diálogo com os responsáveis no qual se buscou ressaltar a importância da participação nas reuniões promovidas pela escola.

Aos professores[4] do 3º e 4º anos foi aplicado um questionário[5] no qual puderam expor as dificuldades apresentadas pelas crianças no que diz respeito ao ensino da leitura no cotidiano escolar. O contato com

as professoras foi realizado em horário oposto as suas atividades escolares e nos encontros para planejamento. Os dados coletados permitem avaliar a visão que os professores têm no tocante ao ensino da leitura na escola.

Sendo instituída uma proposta de encaminhamento metodológico:

&9679; Estabelecimento de procedimentos didáticos que foram determinados tendo em vista as dificuldades encontradas;

&9679; Incorporar também um rol de proposições de atividades a serem aplicadas aos alunos considerando-se a superação das dificuldades;

&9679; Definir objetivos e as habilidades a serem alcançadas;

&9679; Estabelecer estratégia coletiva para atuação de gestores, professores e pais;

&9679; Disponibilização de recursos didático-pedagógicos necessários à execução de ações motivadoras para a participação da comunidade;

&9679; Estabelecimento de metas progressivas de aprovação do aluno, definição dos instrumentos de avaliação do Projeto de Intervenção, por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, tais como índice de frequência e aproveitamento escolar do aluno, de participação da comunidade.

Pretende-se através dos encaminhamentos estabelecidos, implantar uma parceria que perpasse os muros da escola de forma a contribuir, significativamente para a formação de cidadãos que busquem melhorar o contexto social em que vivem.

## **ANÁLISE DOS DADOS**

A primeira etapa do diagnóstico, que foi realizada através da visita às casas dos alunos que apresentavam dificuldade na aquisição da leitura, impressionou a equipe gestora; Pois ficou evidente a falta de interesse dos pais em relação à educação dos filhos, fato esse que contribui significativamente com a falta constante das crianças às aulas, situação que agrava a dificuldade de aprendizagem já existente.

Minha preocupação é perder a bolsa família. Esse menino não tem futuro não, eu não aguento mais ele, a escola tem que dá um jeito. Nem o conselho tutelar não deu jeito a esse menino, diretora vê o que senhora pode fazer. Pois, eu não posso fazer mais nada, ele não obedece ninguém (MANOEL)[6].

A equipe gestora, a todo momento, enfatiza a importância dos pais se integrarem à escola em busca de reverter esse quadro. Para os pais visitados, a escola representada pela equipe gestora é tão somente a única responsável pela educação da criança, cabendo a essa instituição a formação doméstica e escolar. Pois, eles têm mais o que fazer, educar é obrigação exclusivamente da escola.

A escola tem obrigação de cuidar do meu filho e das outras crianças, pois vocês ganham pra isso. Eu não tenho tempo pra ensinar a ninguém não. E tratar mal o meu filho vou denunciar ao Conselho Tutelar, falo com prefeito, não tenho tempo pra reunião (MARCELO).

Percebe-se, claramente a falta de interesse na participação do processo de escolarização. Tal fato mostra o quanto é importante à equipe gestora interagir com os pais no sentido de conscientiza-los da importância de sua participação efetiva junto a essa equipe, na educação de seus filhos.

Senhora diretora, estou à disposição da senhora e sua equipe, pois sei o é não ter

estudo. Não quero isso pra minha filha, vou com a senhora pra mostrar aos outros que temos de trabalhar juntos. Só assim, nosso filho tem um futuro melhor (CARLOS).

Este pai compreende a importância da família participar ativamente na vida escolar dos seus filhos. O papel da família não pode ser relegado ao segundo plano, e assume, junto à equipe gestora o papel de mediador frente aos demais pais.

No que diz respeito ao questionário aplicado às professoras, conforme as respostas obtidas pode-se ressaltar a falta que faz a não participação dos pais no processo de escolarização dos filhos. Acredita-se que, por ser a grande maioria dos pais analfabetos não dão a devida importância à educação. As crianças e adolescentes passam o dia na escola de tempo integral simplesmente pelo fato de receber alimentação.

Nota-se que para os pais o compromisso com a escolarização da criança e do adolescente é responsabilidade unicamente da escola, para eles cabe tão somente à garantia do recebimento da bolsa família.

A segunda questão abordou sobre a indisciplina. Para os professores é um fator gravíssimo, que contribui acintosamente para não aprendizagem dos alunos, compreende-se que essa situação advém da falta de instabilidade familiar, pais separados, alcoólatras, viciados em drogas, desempregados, crianças que são entregues aos avôs por impossibilidades dos pais de se responsabilizarem por elas.

Quando questionados sobre o papel da escola para o resgate da parceria família/escola, os professores foram enfáticos ao afirmar em que a escola deve promover encontros no final de semana para facilitar participação dos pais que trabalham durante a semana e tais encontros deveriam proporcionar atividades com o intuito de resgatar a autoestima dessa clientela, não só para discutir as questões relacionadas à aprendizagem das crianças e adolescentes.

Na questão seguinte, que abordou sobre a aprendizagem das crianças cujos pais estão integrados à escola as professoras foram unânimes ao afirmarem que é uma minoria e que são de família ditas ajustadas, o pai trabalha e a mãe assume a função do lar, outro fato interessante é que essas crianças não são do tempo integral nem utilizam a merenda da escola trazem o se lanhe de casa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto ainda encontra-se em execução. Foram realizados encontros com a comunidade escolar, junto à equipe gestora do projeto, refletindo sobre a causa e as origens das dificuldades de aprendizado dos alunos e as possíveis intervenções.

O Projeto de Aquisição da Leitura em Parceria Família/escola implantado na Escola Municipal Deputado José Sampaio busca o envolvimento da família nas atividades escolares e com isso fortifica a aprendizagem dos seus filhos. Valoriza e orienta os pais no sentido de incentivar as boas relações com todos que fazem parte do contexto escolar.

Na Gestão Escolar, 2009, apud Silva; Coutinho (2009, p. 93) afirma que:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois, a muita coisa mais que a informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ondas preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidade.

A família e a escola formam uma equipe, por isso é fundamental que ambas sigam os mesmos princípios, critérios e direção em relação aos objetivos que desejam atingir.

Os dados mostram que a ausência da família na escola é considerada um dos fatores que contribuem para o aumento das dificuldades de aprendizagem. No momento em que escola e família conseguirem estabelecer uma parceria, melhorará o sentimento de ligação à comunidade. Contribuindo assim, significativamente para uma educação de sucesso.

A equipe gestora exerce papel de forte influencia no desenvolvimento do projeto de intervenção e encontra-se em constante interação com as famílias. O processo organizacional das ações e operações que visam à eficiência do projeto é avaliado bimestralmente. O trabalho continua em andamento com o envolvimento da equipe gestora, professores e a comunidade a qual a escola encontra-se inserida.

O envolvimento da comunidade é uma conquista já elencada pelo projeto de intervenção.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, João Baptista (org). **Gestão Democrática** – O Sentido da Escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96**. Brasília-DF: MEC, 1996.

CERVO, A.; BERVIAN, P. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GESTÃO ESCOLAR: ENFRENTANDO OS DESAFIOS COTIDIANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS. Editora CRV, Curitiba 2009, Maria Lília Imbiriba Sousa Colares; Juracy Machado Pacífico; George Queiroga Estrela (Organizadores). Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP), (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil), 2009. In:\_\_\_\_\_. **A importância da participação da família nas ações da escola**. ARAÚJO, Eudeiza Jesus de; LARA, Gerry Salvaterra; SOUZA, Maria das Neves Oliveira.

\_\_\_\_\_. Editora CRV, Curitiba 2009. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares; Juracy Machado Pacífico; George Queiroga Estrela (Organizadores). Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP), (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil), 2009. In: \_\_\_\_\_. **A participação da família na vida escolar dos filhos**. SILVA, Loidi Lorenzzi da; COUTINHO; Sebastião Alves Filho.

PARO, V. H. **Qualidade do Ensino**. A Contribuição dos pais. São Paulo: Xamã 2000.

PIAGET. J. **Biologia e Conhecimento**. 2. Ed. Vozes: Petrópolis, 1996.

WERNECK, Hamilton. **Como Encantar os Alunos da Matrícula ao Diploma**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

---

[1] Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL

francaedf@hotmail.com

[2] Especialista em Formação de Professores pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL

francaedf@bol.com.br

[3] Os dados apresentados na caracterização da escola foram retirados do Projeto Político Pedagógico, atualizados em encontros pedagógicos no mês de fevereiro de 2013.

[4] Participaram 4 professores (2) do 3º ano e (2) do 4º ano

[5] Cervo e Bervian (1996) relatam que: "o questionário representa a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita buscar de forma mais objetiva o que realmente se deseja atingir".

[6] Todos os nomes dos pais apresentados nessa pesquisa são fictícios, com a finalidade de garantir o anonimato dos participantes. Transcrito de acordo com a pesquisa.